

DIREIRO À PAISAGEM!!!

ART. 23 DA CF



IV SIMPÓSIO DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

**GESTÃO HÍDRICA NO
RIO SÃO FRANCISCO:**

DESAFIOS E SOLUÇÕES

**CONHECIMENTO ECOLÓGICO
TRADICIONAL – VOZES
SILENCIADAS**



16 /09 /2022, BELO HORIZONTE - MG



A GENTE SÓ EXISTE PORQUE A TERRA DEIXA A GENTE VIVER. ELA DÁ VIDA PARA A GENTE. NÃO TEM OUTRA COISA QUE DÁ VIDA. É POR ISSO QUE A GENTE CHAMA ELA DE **MÃE TERRA**.

KRENAK

A VOZ, OS SABERES DOS POVOS TRADICIONAIS, É A VOZ DA NATUREZA.

**POUCOS RIOS SURGEM DE GRANDES NASCENTES,
MAS MUITOS CRECEM RECOLHENDO FILETES DE ÁGUA.**

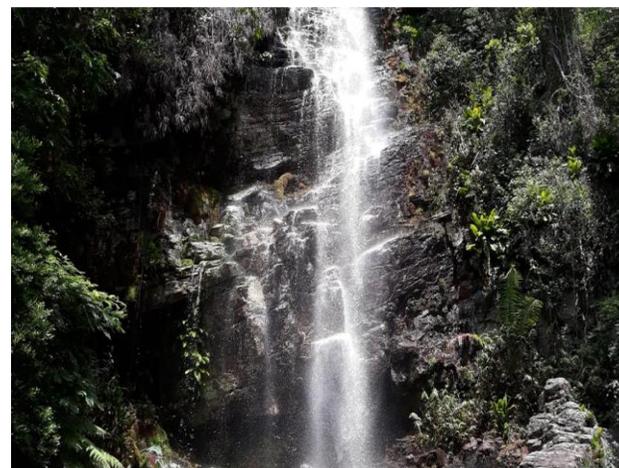
(Ovídio)



IV SIMPÓSIO DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

**GESTÃO HÍDRICA NO
RIO SÃO FRANCISCO:**

DESAFIOS E SOLUÇÕES



IMPORTÂNCIA DAS SERRAS



- **22% DA SUPERFÍCIE DA TERRA**
- **CAIXA D'ÁGUA DO PLANETA**
- **17% DO TERRITÓRIO DO BRASIL**
- **ESPINHAÇO - CHAPADA DIAMANTINA E SERRAS DO SERTÃO (JACOBINA A JAGUARARI)**
- **RIO SÃO FRANCISCO, PARAGUAÇU, ITAPICURU E SALITRE**
- **ÁREAS DE GRANDE ESCASSEZ HÍDRICA**

VOZES DO VENTO!





**POBREZA NÃO É UM FATO
NATURAL. É UM PROJETO
POLÍTICO, DE PODER.**

video

<https://www.instagram.com/tv/CDcPrbqFLhj/?igshid=k1y0ubbv0h76>

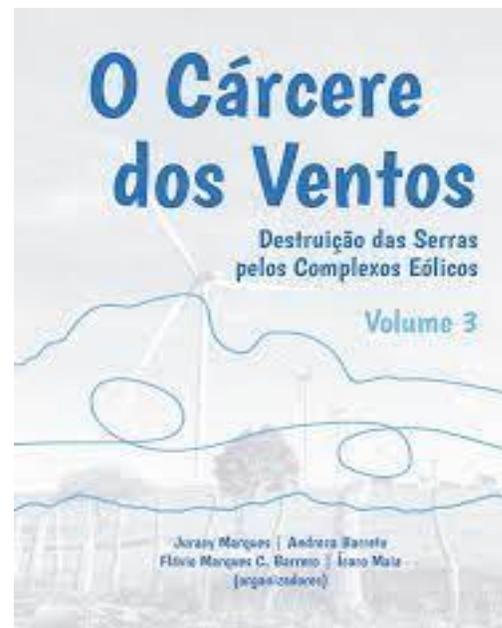


A EÓLICA
MORA AO
LADO

1º episódio



PLANET
OF THE HUMANS



O Cárcere
dos Ventos

Destruição das Serras
pelos Complexos Eólicos

Volume 3

Jeray Marques | André Barreto
Flávia Marques C. Barreto | Ítalo Maia
(organizadores)





VOZES DAS ÁGUAS!



ENTENDI TUDO! AMARRARAM O RIO COM CIMENTO!

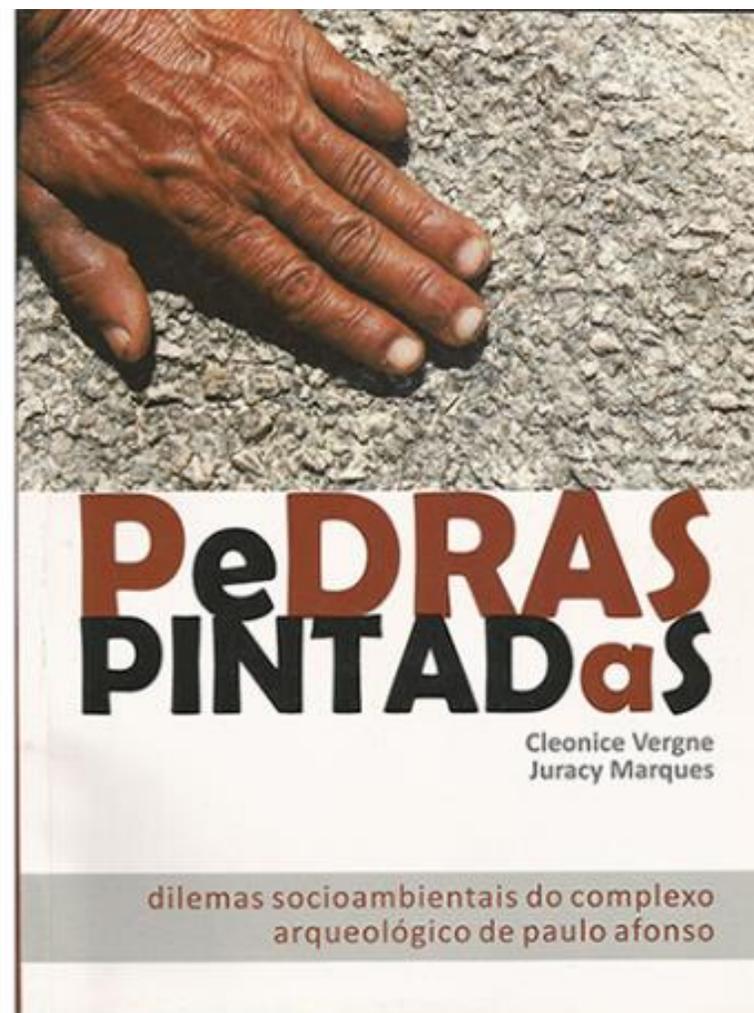


BARRANDO AS BARRAGENS O INÍCIO DO FIM DAS HIDROELÉTRICAS

JURACY MARQUES
ALFREDO WAGNER
LUCIANO MENEZES
(ORG)

ALZENI TOMAZ • AURÉLIO VIANNA JR • BRUNO BARBOSA • CARLOS GONÇALVES • DANIELA SANTOS • ED CARLOS MENDES • JOAQUIM NOVAES • JOSÉIVALDO • JULIANA NEVES • KERLY MARIANA MARQUES • LEONARDO SOUZA • LUIZ EDUARDO GOMES • MARIA ROSA ALVES • MATTED NIGRO • ROBSON MARQUES • SHAMAA DIAN • UILSON VIANA







O DIREITO DE TER VOZ!



Ecocídio das Serras do Sertão
Volume 1

Juracy Marques e Alfredo Wagner
(organizadores)

JURACY MARQUES
Doutor em cultura e sociedade, com pós-doutorado em antropologia pela UFBA e em Ecologia Humana pela Universidade Nova de Lisboa. Professor da UNEB. Membro da Sociedade Brasileira de Ecologia Humana (SABEH), da Sociedade Latinoamericana de Ecologia Humana (Solach) e da Society for Human Ecology (SHE). Escritor e ambientalista, é um dos coordenadores do Movimento Salve as Serras.

ALFREDO WAGNER BERNIO DE ALMEIDA
Doutor em Antropologia Social pela UFPA, Coordenador do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA), Conselheiro Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, e Professor permanente nos seguintes Programas de Pós-graduação: Cartografia Social e Política da Amazônia, na UEMA, Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas, na UEA, no Pós-graduação em Sociedade e Cultura da Amazônia (UPAM).

O movimento Salve as Serras (SAS) exige que o assassinato das nascentes, rios e cachoeiras das Serras da Jacobina seja tipificado como crime de Ecocídio, na forma como defendia a advogada e ambientalista britânica Polly Higgins, que lutou para que este tipo de crime fosse reconhecido como crime contra a humanidade, e que, a Natureza, seja, também, tratada como "sujeito de direito", a exemplo do que estão fazendo muitas nações sensatas em todo o mundo.

As montanhas constituem 22% da superfície da Terra. Estes ambientes de serras representam 17% do território do Brasil. A Serra do Espinhaço, única cordilheira do Brasil, vai de Minas Gerais até a Bahia e tem mais de 1.000 km de extensão. Entre as partes dessa Grande Serpente Minerária (Espinhaço) está a Chapada Diamantina e as Serras da Jacobina, também conhecida como Serras do Sertão, que ficam na sua porção norte, de Jacobina a Jaguarari. Considerada a 7ª reserva da biosfera do Brasil, esta cordilheira está profundamente ameaçada pela exploração mineral, desmatamento, perfuração excessiva de poços artesianos e, mais recentemente, pela implantação de grandes complexos soísticos. Importantes nascentes, rios, riachos e cachoeiras dessa cadeia de montanhas sequestram. Ajudem-nos a salvá-los! Salve as Serras!!!

SALVE AS SERRAS SAS

fundo casa SOCIOAMBIENTAL

SABEH

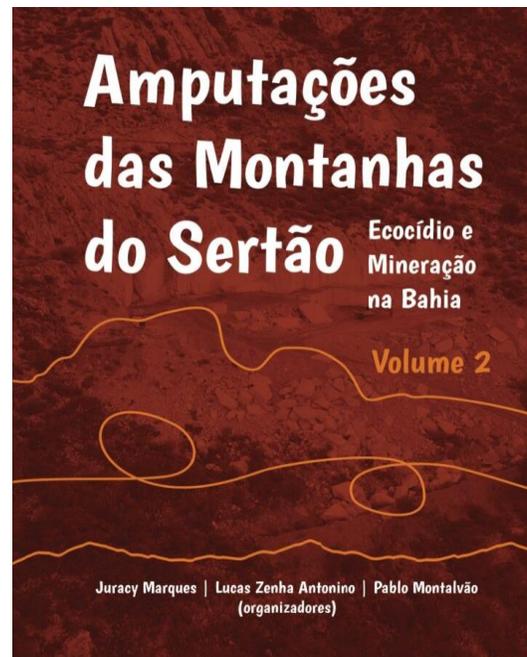


VOZES DA TERRA!





O FORTE RIO É UM FRÁGIL SISTEMA

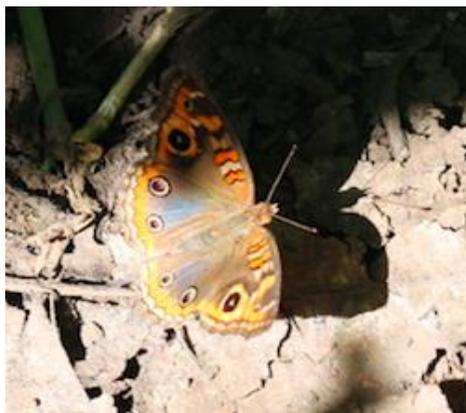


DESTRUIÇÃO POR MINERAÇÃO

APENAS **2% (PIB)** DA RIQUEZA FICA NO BRASIL

NOVA FORMA DE COLONIZAÇÃO – LEI KANDIR





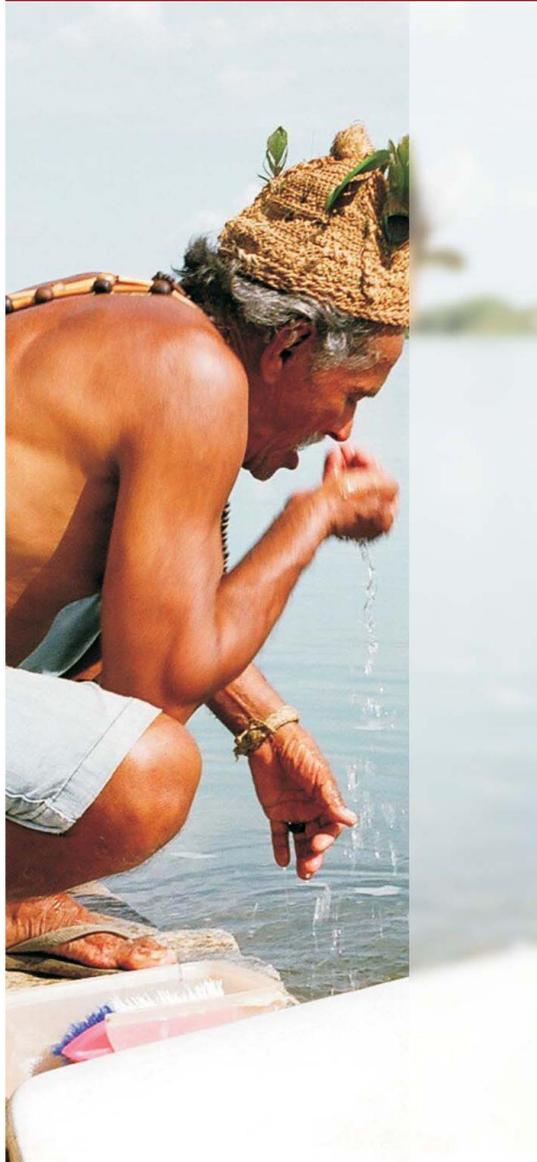
RIO É MAIS QUE ÁGUA!



GRITOS HUMANOS!



RELATÓRIO DE DENÚNCIA



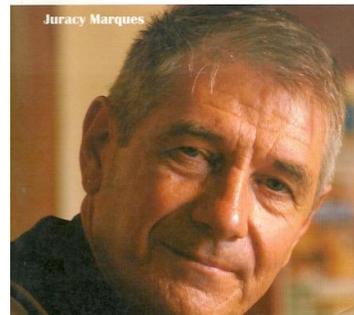
POVOS
INDÍGENAS
DO NORDESTE
IMPACTADOS
COM A
TRANSPOSIÇÃO
DO RIO
SÃO FRANCISCO



Frei Luiz: Um Dom da Natureza

Memórias afetivas do seu jejum em Sobradinho

Juracy Marques



COMO É O PROJETO

1 EIXO NORTE

- **META 1N** - 140 km: Da captação do São Francisco, no município de Cabrobó (PE), até o reservatório de Jati (CE). As obras passam pelos municípios de Cabrobó, Serra Nova (PE), Salgueiro (PE), Verdejante (PE) e Penaforte (CE).
- **META 2N** - 39 km: Começa no reservatório Jati e termina no reservatório Boi II, no município de Brejo Santo (CE). Passa pelos municípios de Jati, Brejo Santo e Mauriti, no estado do Ceará.
- **META 3N** - 81 km: Do reservatório Boi II até o reservatório Engenheiro Aécio, no município de Capangueiras (PB). O trecho passa pelos municípios de Brejo Santo (CE), Mauriti (CE), Barro (CE), Monte Horebe (PB), São José de Pianhas (PB) e Cajazeiras (PB).

2 EIXO LESTE

- **META 1L** - 16 km: Compreende a captação no reservatório de Itaparica até o reservatório Areias, ambas em Floresta (PE).
- **META 2L** - 167 km: Começa na saída do reservatório Areias e segue até o reservatório Barro Branco, em Custódia (PE). As obras passam pelos municípios de Floresta, Custódia (PE) e Betânia (PE).
- **META 3L** - 34 km: Entre o reservatório Barro Branco e o reservatório Paços, em Monteiro (PB). Obras passam pelos municípios de Custódia (PE), Sertão (PE) e Monteiro (PB).



Fonte: Ministério da Integração Nacional

Figura 1. Mortalidade dos grupamentos indígenas > 29 anos da Bacia do Rio São Francisco entre 2007 e 2011, conforme o grau de urbanização (Dados do SIASI, 2012)

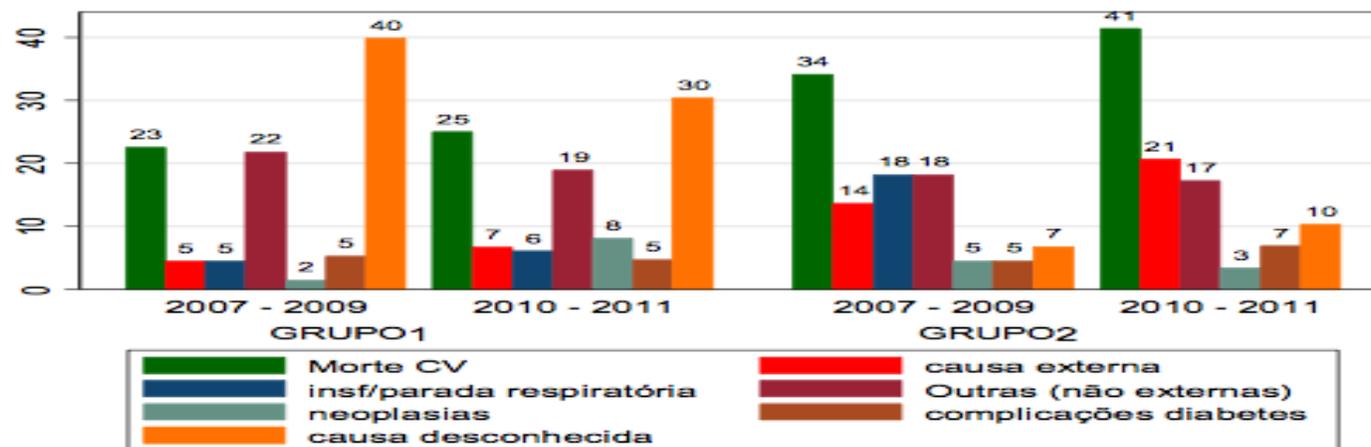
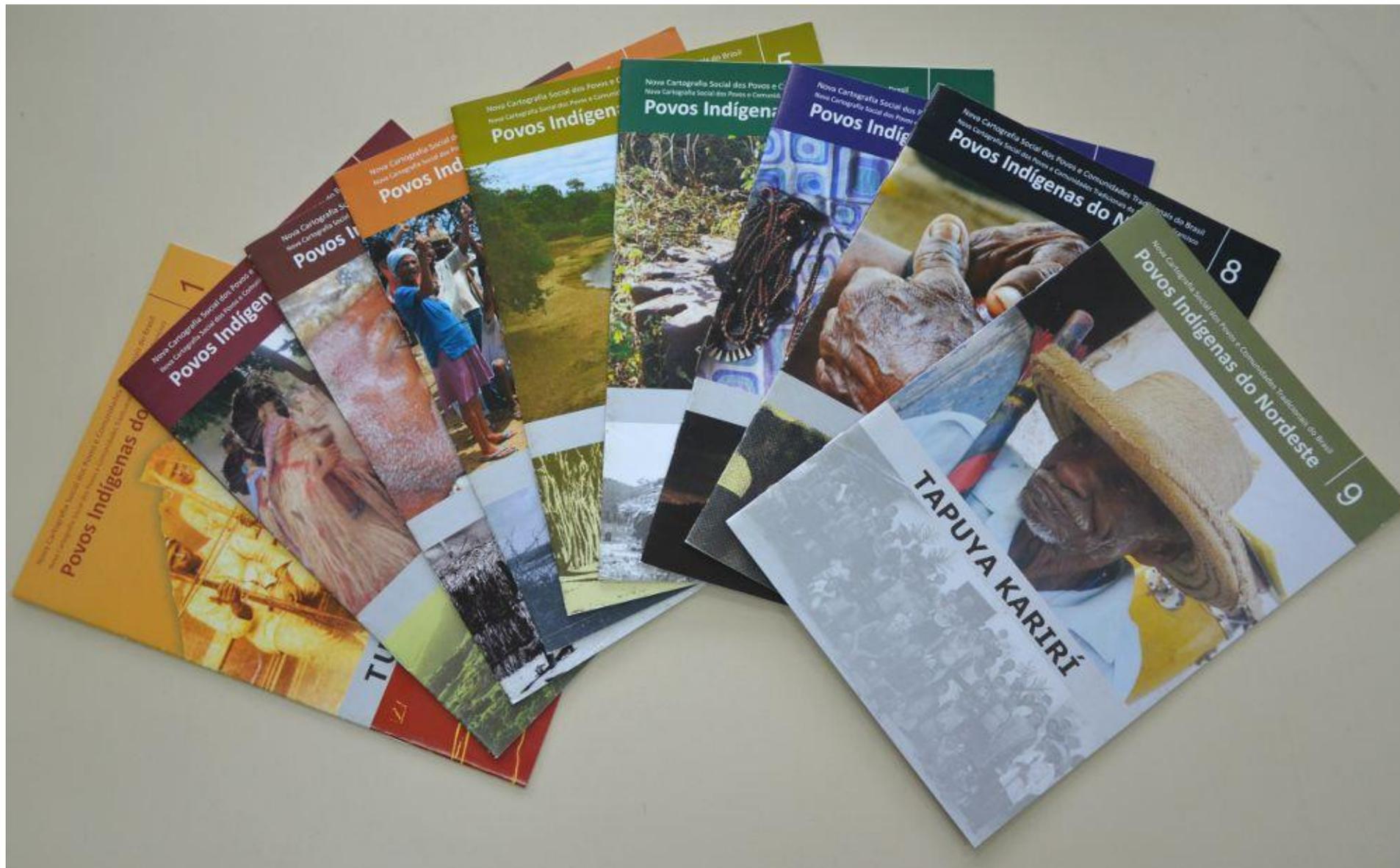


Tabela 1. Mortalidade total (2007-2001) nos grupos populacionais indígenas da Bacia do Rio São Francisco (estados da Bahia e de Pernambuco), conforme o grau de urbanização (Dados do SIASI, 2012)

Grupos	Etnia	Total de Indígenas	Aldeias	No. óbitos
Grupo 1 (MENOR GRAU URBANIZAÇÃO)	Funi-ô	4,564	7	58
	Pankararu	7,650	27	161
	Kiriri	2,185	15	36
	Pankararé	1,535	11	26
Grupo 2 (MAIOR GRAU URBANIZAÇÃO)	Tuxá	1,665	11	26
	Truká	6,741	36	39
	Tumbalalá	1,220	8	8









TOINHO PESCADOR – VOZ DO RIO!



SÃO FRANCISCO: UM RIO DE LEMBRANÇAS



<https://www.youtube.com/watch?v=v2MtLJCv3hw>

Grupo dos Pescadores e Pescadoras Artesanais
do Submédio e Baixo São Francisco

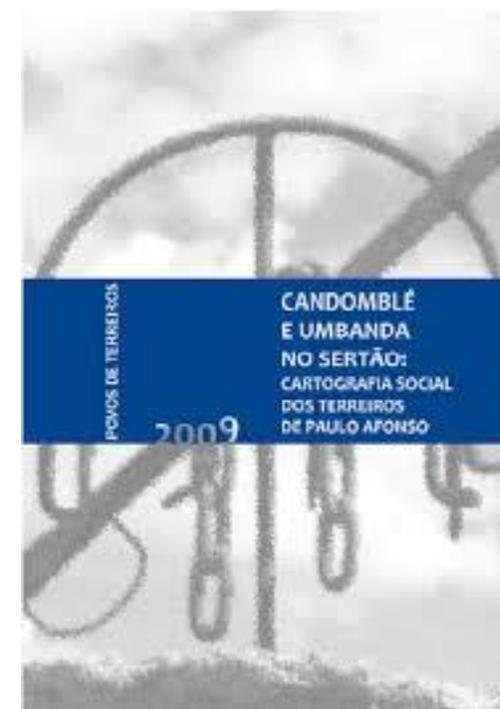
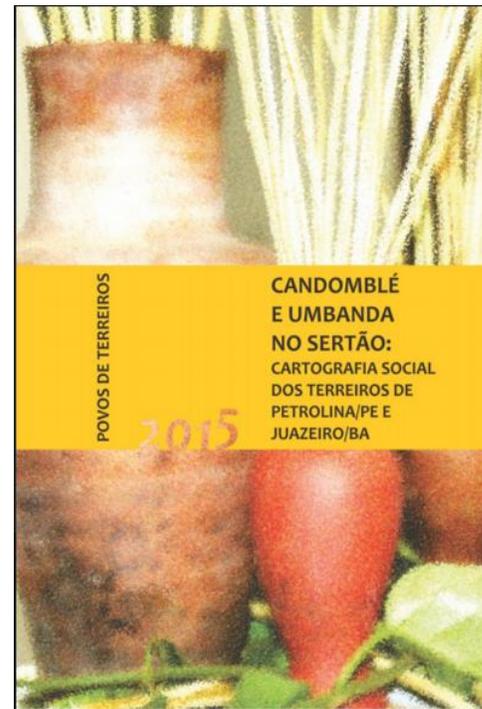
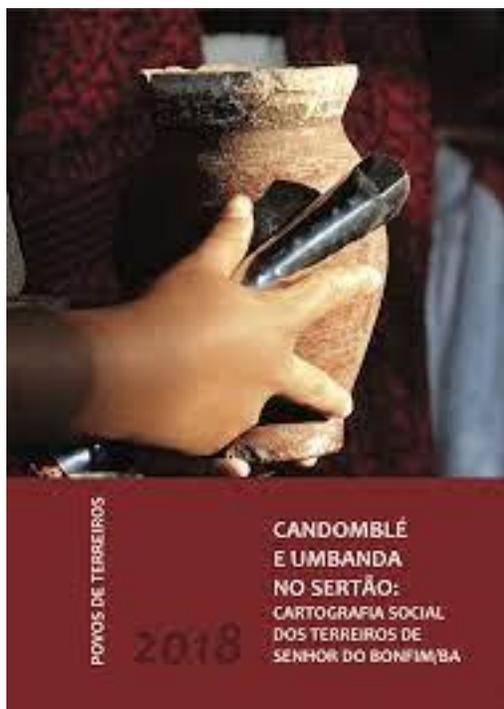
**Nova cartografia social
dos povos e comunidades
tradicionais do Brasil**

**Comunidades dos Pescadores
e Pescadoras Artesanais**
Mostrando sua Cara, Vez e Voz

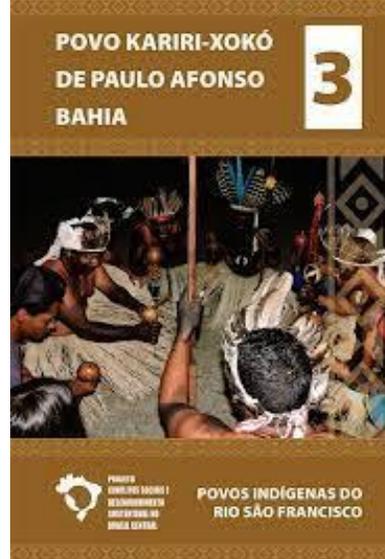
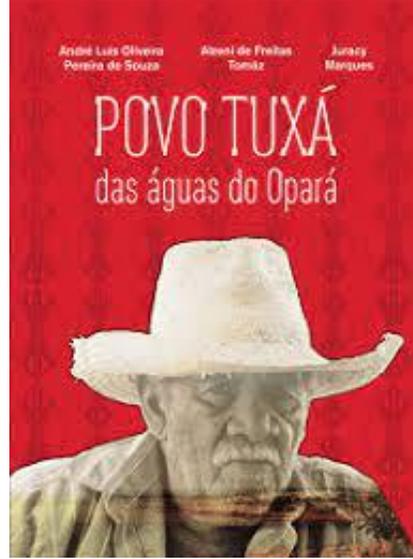
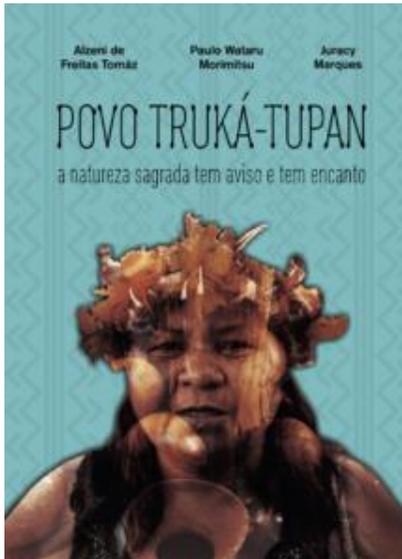
Submédio e Baixo São Francisco

4

A map of the Submédio e Baixo São Francisco region. The map shows the river and several communities marked with icons and names: Cabrobó, Rodelas, Petrolândia, Delmiro Gouveia, Jatobá, Glória, Pão de Açúcar, Piranhas, Belo Monte, Poço Redondo, Paulo Afonso, Porto da Folha, Canindé de São Francisco, and Gararu. There are also icons of a house, a skull, and a fish.



OS INVISÉVEIS POVOS DE TERREIROS: CANDOMBLÉ E UMBANDA



VOZES DE ESPERANÇA!





PROJETO FINANCIADO PELO CBHSF PARA SALVAR RIOS E NASCENTES DA SERRA







IV SIMPÓSIO DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

**GESTÃO HÍDRICA NO
RIO SÃO FRANCISCO:**
DESAFIOS E SOLUÇÕES

Obrigado(a)!

@JURACYMARQUES

